



## No Japão

Os pintores Wesley Duke Lee e Taro Okamoto e o embaixador do Brasil no Japão, sr. Teixeira Soares, por ocasião

do "vernissage" da exposição que o primeiro está realizando na "Tokyo Gallery", desde o dia 12 de julho.



## Em exposição

"A Zona: o jardim de pedra", óleo sobre tela de Wesley Duke Lee, uma das obras expostas em Tóquio.

## A mostra de Wesley Duke Lee no Japão

O artista Wesley Duke Lee realiza, atualmente, mostra na "Tokyo Gallery", da capital japonesa, constituída por três séries de trabalhos.

De 21 desenhos aquarelados compõe-se a série "Ligas"; de 17 desenhos montados sobre o cartão, onde o artista põe em relevo a questão de planos numa superfície, dividindo-se a composição em "Zonas", compõe-se a série "Da vida e da morte".

A terceira, "O tríptico de cinco partes ou Obrigado, Japão", é um grupo de cinco oleos pintados pelo artista durante sua estada no Japão, onde se nota a influencia imediata dos paradoxos japoneses, com atualização no contemporâneo. Os cinco quadros estão atados entre si por um cordão verde-amarelo, que sai dos lados da moldura, dando uma idéia de unidade.

### O "VERNISSAGE"

Wesley Duke Lee foi convidado a expor na "Tokyo Gallery" após o encerramento da Bienal de Artes Plásticas de Tóquio, na qual, juntamente com Maria Helena Charunis e Fernando Odrizola representou o Brasil, sendo premiado.

A crítica japonesa recebeu favoravelmente os trabalhos do pintor paulista, classificando-o, juntamente com outro artista brasileiro, Almir Mavignier, que compareceu à Bienal na representação da Alemanha, como um dos dez mais promissores novos valores das artes plásticas.

Realizou-se o "vernissage" da mostra de Wesley a 12 de julho, na presença dos embaixadores do Brasil e de Portugal no Japão e do conselheiro Tomihiko Kambara, chefe da Divisão Cultural do Ministério dos Negocios Estrangeiros do Japão.

Entre outras personalidades, compareceram os pintores Taro Okamoto, Hissao Domoto, Toho Shimoda, Beisaku Tanaka, Masaru Kono e os críticos Ichiro Haryu (autor da apresentação no catalogo da mostra), Homei Tono, Yusuke Nakahara, Denzura Nokamura, Ishiro Hara, Akiko Hyuga.

Presentes á abertura da exposição estiveram ainda varios representantes da colonia brasileira no Japão.

### APRESENTAÇÃO

Na apresentação que fez para o catalogo, diz o crítico Ishiro Haryu, referindo-se á serie "Zona": "Gostaria de dizer que pela primeira vez trabalhos conseguiram descrever especificamente o caráter nacional do Brasil. Brasil, um cadinho de índios, negros e europeus, a maioria dos quais portugueses; uma estranha mistura de primitivo e moderno; um país de construções gigantescas e industrialização rápida, com canibais e a Amazonia misteriosa em seu "back groun". Wesley Duke Lee, com seu estilo casual, expõe a paixão e o tédio, o riso e a timidez que fazem parte de uma civilização unica".

### A GALERIA

A "Tokyo Gallery" é a mais importante do Japão, o que equivale dizer da Asia. É, portanto, a mais conhecida galeria japonesa na Europa e nos Estados Unidos, sobretudo nos meios de vanguarda.

Representa, entre outros, os pintores Saito (premio da Bienal de São Paulo), Taro Okamoto, Isobe, Domoto (todos eles participantes de Bienais paulistas), bem como Paul Jankins, Hundertwasser, Sonderborg, Fontana, Capogrossi etc.